

Moema de Rezende Vergara

A Revista Brasileira:

Vulgarização científica e construção da identidade nacional na passagem da Monarquia para a República

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em História.

Orientador: Prof. Marco Antonio Villela Pamplona



Moema de Rezende Vergara

A Revista Brasileira:

a vulgarização científica e construção da identidade nacional na passagem da Monarquia para a República

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em História. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Marco Antonio Villela Pamplona

Orientador

Departamento de História - PUC-Rio

Prof. Ilmar Rohloff de Mattos

Departamento de História - PUC-Rio

Prof. Carlos Ziller Camenietzki

Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST

Profa Maria Margaret Lopes

Departamento de Geociências Aplicadas ao Ensino - UNICAMP

Profa Nísia Verônica Trindade Lima

Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ

Profa Zelia Milanez de Lossio e Seiblitz

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais PUC-Rio

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2003.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Moema de Rezende Vergara

Graduou-se em História na UFF (Universidade Federal Fluminense) em 1993. Especialização em Sociologia Urbana na UERJ (Universidade Estadual do Rio de Janeiro) em 1994 e mestre em História Social na UFF (Universidade Federal Fluminense) em 1997.

Catalográfica

Ficha

Vergara, Moema de Rezende

A revista brasileira: vulgarização científica e construção da identidade nacional na passagem da Monarquia para a República / Moema de Rezende Vergara; orientador: Marco Antonio Villela Pamplona. – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de História, 2003.

234 f.; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História.

Inclui referências bibliográficas.

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Intelectuais – Brasil – Séc. XIX. 4. Vulgarização científica. I. Pamplona, Marco Antonio Villela II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

A Revista Brasileira: vulgarização científica e construção da identidade nacional na passagem da Monarquia para a República

O objetivo da presente tese é destacar a ciência no processo de formação de uma identidade nacional na passagem da Monarquia para a República, a partir da leitura de duas fases distintas da *Revista Brasileira*, dos anos de 1879 a 1900. Esta Revista foi escolhida, por ser um importante espaço de expressão dos intelectuais da época. Para tal, utilizaremos o conceito de vulgarização científica, que nos permite verificar as práticas de popularização da ciência junto ao público leigo.

Palavras-chave:

História do Brasil, Intelectuais, vulgarização científica e nação

The Scientific Vulgarization in the Brazilian Maganzine ('Revista Brasileira'): the construction of a national identity in the transition of the Monarchic to the Republican regimes.

The goal of the present thesis is to underline the scientific aspects of the formation of a national identity in the transition of the Monarchic to the Republican regimes, based on an approach to the two distinct phases of the Brazilian Magazine ('Revista Brasileira'), between the years of 1879 and 1900. This specific magazine has been chosen due to the fact that it was a relevant midia used by the intellectuals of that time. In order to achieve such goal, the concept of scientific vulgarization has been adopted, allowing for the verification of the techniques of popularization of science among the laic public.

Key-words

Brazilian History, Intellectuals, scientific vulgarization and nation.

Agradecimentos

Ao CNPq que possibilitou os meios para que esta tese fosse realizada, como também ao Programa de Pós-Graduação em História da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, incluindo funcionários e professores. Agradeço ao meu orientador, Marco Antonio Pamplona, por ter acreditado e apoiado este projeto.

Agradeço a todos que contribuíram diretamente e indiretamente para este trabalho: insuficientes são as palavras para expressar a gratidão por Marcos Veneu. Agradeço a minha mãe pela ajuda das mais diferentes formas e por ter sido a responsável por me fazer descobrir minha vocação.

Agradeço ao carinho de Lucas e ao incentivo de meus irmãos Marcos, Vânia, Henrique e Marcelo. E a Beatriz que também investiu neste projeto. Aos amigos que contribuíram com leituras, comentários ou simplesmente continuando sendo amigos no momentos de reclusão: Kaori Kodama, Sérgio Nunes, Helga Gahyva, João Filipe Gonçalves, Raquel Silva, D. Filipe, Luisa Massarani, Alda Heizer, Flávio Edler, Fernanda Veneu, Carlos Ziller, Margaret Lopes.

A todos, obrigada.

Sumário

Introdução 6	6
1. Considerações sobre a vulgarização científica	
1.1 Conceito 1.2 Os estudos sobre público e ciência 1.2 Os estudos sobre público e ciência	8 8
2. Contexto Intelectual e tradições científicas do Brasil no Século XIX	
2.1 A tradição científica brasileira e o problema do cientificismo no séc XIX 31 2.1.1 O cientificismo no Brasil	ulo
2.1.1 O Cleriting The He Brasil	
2.2 A educação no Império e na República 44	
2.2.1 As instituições científicas 51	
2.3 A vulgarização científica no Império 54 2. 3.1 Livros, periódicos e jornais	
55 2.3.2 Exposições Nacionais, Conferências e Museus: a encenação púl da ciência 61	olica
3. A <i>Revista Brasileira</i> como espaço de vulgarização científica	
3.1 A Revista Brasileira 71	
3.2 A especificidade da vulgarização científica realizada na <i>Revista</i>	
Brasileira 82 3.3 As tipologias dos agentes de vulgarização científica: o vulgarizador crítico literário e o cientista 103	, O
4. Os principais temas de vulgarização científica na Revista Brasi	ileira
4.1 As ciências da natureza1154.2 As ciências biomédicas	

5. A memória e o público na Revista Brasileira

- 5.1 A construção de uma memória da ciência nacional 173
- 5.2 A vulgarização científica e o público da *Revista Brasileira* 186
- 5.2.1 D. Pedro II, artífice e diletante da ciência no Brasil 194
- 5.2.2 A República e a busca pela formação de um público 199

Conclusão

209

Bibliografia

213